

Reunião Plenária das CQS Segurança da Medicação

Ana Cristina Costa

Comissão de Qualidade e Segurança do Doente

ACES Algarve II Barlavento

19 Abril 2017

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

Esperança média de vida



Envelhecimento populacional



Prevalência das doenças crônicas



Polimedicação



Interações, reações adversas e erros de medicação

DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO

Segurança na utilização dos medicamentos

- A forma como acondicionamos os medicamentos nas unidades de saúde, nas nossas casas...
- Literacia em saúde da população...
- Cuidados a ter com os medicamentos, tomas, uso desnecessário, duplicação de fármacos, interações com outros medicamentos, com a alimentação, com o álcool, erros relacionados com a medicação, custos...



DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO

- ❑ A população que recorre aos serviços de saúde é cada vez mais idosa, polimedicada
- ❑ Esta população constitui um grupo de risco para os erros de medicação
- ❑ Apesar da Reconciliação da Terapêutica (RT) ser um importante contributo para a segurança do doente e qualidade dos serviços, sabemos que, frequentemente, não é feita nas unidades de saúde, mas não sabemos precisar o nível de RT



ESTUDO SOBRE RECONCILIAÇÃO TERAPÊUTICA

OBJETIVO

Avaliar o nível de Reconciliação da Terapêutica nos serviços de internamento de um hospital

METODOLOGIA

- Estudo transversal, exploratório, realizado no período entre 16 de Maio e 30 de Junho 2016
- Abrangidos 5 serviços hospitalares
- Amostra aleatória de 30 doentes, retirada da população de doentes internados entre Dezembro de 2015 e Fevereiro 2016
- Fontes de informação - *SClinic, SAM*

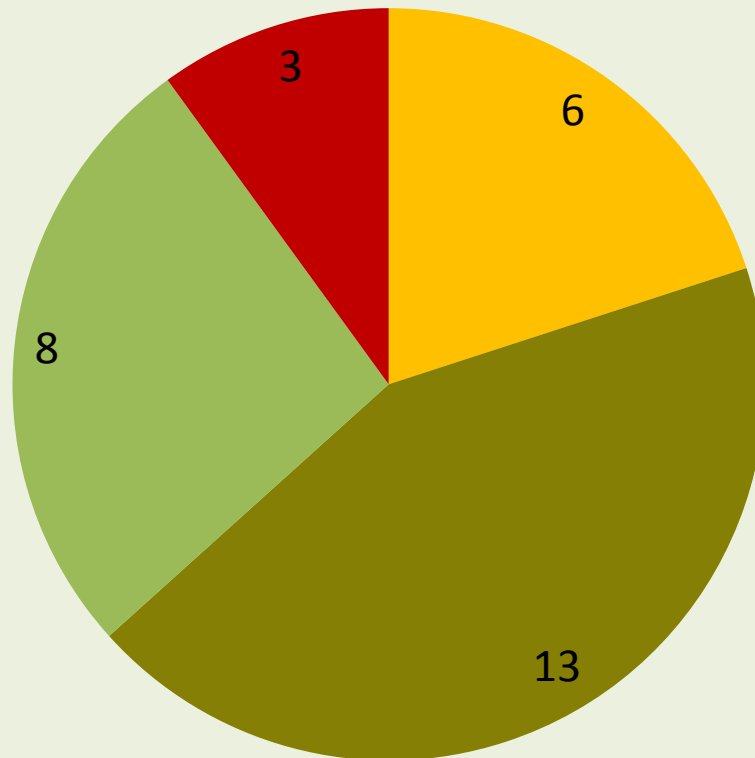
ESTUDO SOBRE RECONCILIAÇÃO TERAPÊUTICA

PARÂMETROS AVALIADOS

- Nome do medicamento
- Medicação habitual do doente
- Medicação nova prescrita
- Justificação das alterações de medicação

ESTUDO SOBRE RECONCILIAÇÃO TERAPÊUTICA

RESULTADOS



TOTAL= 30

■ Sem informação ■ Não conforme ■ Não efectuada ■ Efectuada

ESTUDO SOBRE RECONCILIAÇÃO TERAPÊUTICA

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

- ❑ Desenvolver Protocolo de Reconciliação Terapêutica nos doentes internados
- ❑ Formar e apoiar os profissionais de saúde sobre Reconciliação Terapêutica
- ❑ Auditar trabalho desenvolvido
- ❑ Melhorar articulação entre os profissionais de saúde do hospital, dos cuidados de saúde primários e continuados, no âmbito da Reconciliação Terapêutica

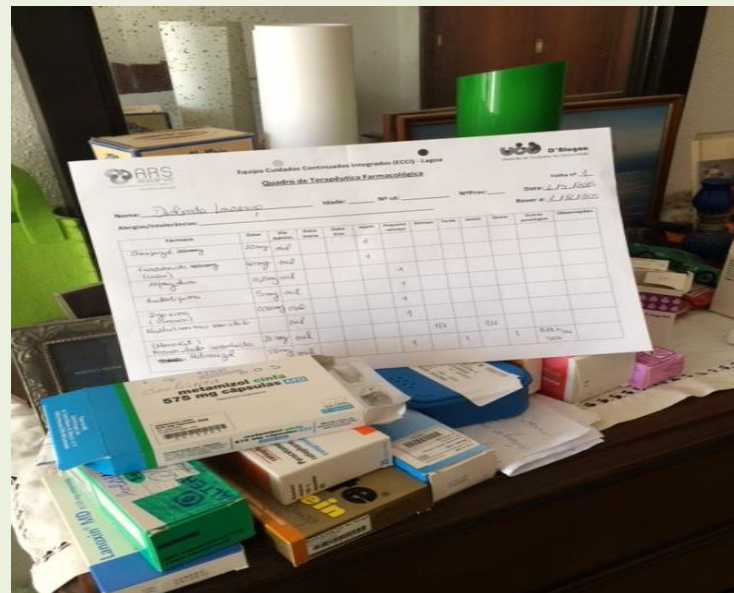
RECONCILIAÇÃO TERAPÊUTICA

OBJETIVOS - Aumentar a segurança na utilização da medicação

- Estimular a adesão dos profissionais e cidadãos à notificação de incidentes e reações adversas a medicamentos
- Verificar a lista completa da medicação de cada doente, com denominação, dose, frequência e via administração, sempre que haja nova prescrição, através da confrontação com a já existente
- Realizar a RT nas admissões, transferências entre serviços e altas

RECONCILIAÇÃO TERAPÊUTICA

- ❑ Estimular a afixação do quadro de terapêutica farmacológica em local acessível e visível
- ❑ Estimular a utilização desse quadro nas consultas, episódio de urgência, etc...



PROJETO SER CUIDADOR

PROMOVER A LITERACIA EM SAUDE E A CAPACITACAO DO DOENTE/CUIDADOR

□ Incentivar

- a comunicação de reações adversas e interações dos medicamentos
- a separação dos medicamentos em uso, dos não usados
- a verificação da data de validade dos medicamentos
- a eliminação das caixas de medicamentos antigos
- o acondicionamento adequado dos medicamentos

□ Desencorajar

- a automedicação
- a partilha de medicamentos com outras pessoas
- a toma dos medicamentos pelo aspeto

PROJECTO SER CUIDADOR

- Ensino a cuidadores formais e informais sobre preparação de medicação semanal
- Distribuição de folheto de cuidados a ter com os medicamentos.

Não se esqueça ainda...

Sempre que sinta ou observe alguma reação adversa ou interação de um medicamento, comunique ao seu médico, enfermeiro ou farmacêutico.

Faça isso, pela sua segurança.

Utilize os medicamentos de forma segura, para si e para os outros.



Alguma dúvida por favor contate a Equipa da ECCI Lagoa

Horário de atendimento: 8 às 17 horas

ECCI LAGOA - UCC D'ALAGOA
Urbanização dos Vales
8400-833 Lagos
Telefone: 282 340 377
Fax: 282 340 378
email: eccilga@ccsb.alentejo.min.saude.pt

CUIDADOS A TER COM OS SEUS MEDICAMENTOS



Ao tomar medicamentos, existem certos cuidados que precisa de ter, para o fazer em segurança.



Para que possa tomar os seus medicamentos em segurança, temos alguns **conselhos** para si:



- Use uma folha/quadro único onde está descrita toda a sua medicação, nome do medicamento, dosagem, horários de toma, etc.
- Afixe essa folha, num sítio acessível e visível.
- Use sempre esta folha quando for a consultas ou ao serviço de urgência.
- Confirme se o que está escrito na caixa do medicamento coincide com a folha de medicação.
- Separe os medicamentos que já não usa/toma
- Entregue os medicamentos que já não usa/ toma na Farmácia e deite fora as caixas, para que não se confunda.
- Verifique a data de validade dos medicamentos.
- Quando necessitar de nova receita de medicamentos, leve consigo a folha da medicação ou destaque parte da caixa.

- Acondicione os medicamentos em local arejado e fresco.
- Mantenha os medicamentos em sítio fora do alcance de crianças e animais.
- Tente tomar o medicamento sempre da mesma marca.
- Se conseguir, organize a sua medicação, semanalmente



- Não tome os medicamentos pelo seu aspeto ou pela caixa.
- Não partilhe os seus medicamentos com ninguém.
- Não tome medicamentos sem prescrição médica ou aconselhamento de um profissional de saúde - não se auto-medique.



CONSTRANGIMENTOS

- ❑ Falhas de comunicação na transferência/transição de cuidados
 - Aplicativos informáticos (desenvolver sistemas informáticos para a RT - SPMS 2015-2017)
 - Incongruência entre a medicação existente no domicílio e a que consta na PDS
- ❑ Desresponsabilização na gestão do regime terapêutico do doente/cuidador (cultural, paternalismo, iliteracia em saúde)
- ❑ Avaliações periódicas

RECOMENDAÇÕES

Os utentes de uma ECCI têm normalmente polipatologias logo polimedicados por isso, torna-se muito relevante promover a segurança na utilização de medicamentos:

- ❑ Implementar a reconciliação terapêutica periodicamente
- ❑ Promover um papel ativo do utente/prestador de cuidados/família na utilização dos seus medicamentos
- ❑ Planear estratégias para aumentar a segurança na utilização dos medicamentos a fim de evitar erros, duplicações, interações, etc.

IMPLEMENTAR A RECONCILIAÇÃO TERAPÊUTICA NO ACES



ACES Algarve II - Barlavento

CIRCULAR INTERNA

Nº. 2

DATA: 12/04/2017

Normativa

Âmbito de Divulgação

Coordenadores UCSP e USF

Enfermeiros Responsáveis UCSP e USF

Coordenador URAP

Coordenadores UCC

Coordenador USP

UAG

Responsáveis Locais da UAG

ASSUNTO:

Norma nº 018/2016, de 30/12/2016 da Direcção Geral da Saúde -
Reconciliação da Medicação

A Reconciliação da Medicação (RM): é o processo de análise da medicação de um doente, sempre que ocorrem alterações na medicação, com o objectivo de evitar discrepâncias, nomeadamente omissões, duplicações ou doses inadequadas, promovendo a adesão à medicação e contribuindo para a prevenção de incidentes para a segurança do doente, relacionados com a medicação.

A RM é um processo que contribui para manter actualizada a lista da medicação de cada doente, bem como outras informações importantes, nomeadamente Reações Adversas a Medicamentos (RAM) e alergias, evitando discrepâncias entre a sua medicação habitual e a medicação instituída em cada momento da transição de cuidados.

A transição de cuidados intra/inter instituições prestadoras de cuidados de saúde aumenta o risco de incidentes relacionados com a medicação e de admissões hospitalares evitáveis.

A RM é um processo multidisciplinar e centrado no doente. Difere do processo habitual de revisão da medicação porque incorpora outra informação, nomeadamente medicamentos não sujeitos a receita médica, produtos naturais e suplementos alimentares, bem como porque recorre a outras fontes de informação (lista de medicação entregue pelo doente e/ou cuidadores; os próprios medicamentos entregues pelo doente; informação disponível nos sistemas informatizados).

A educação dos doentes deve ser um foco prioritário no processo de RM.

Assim determina-se implementar o processo de RM, através da seguinte metodologia:

1. Adoptar uma abordagem sistemática para a RM, envolvendo uma equipa multidisciplinar que identifique e estabeleça as estratégias adequadas à implementação do processo, conforme anexo.
2. Assegurar que a RM é realizada nos pontos críticos/vulneráveis de transição de cuidados. Ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, o primeiro ponto crítico é a consulta após alta